



X REUNIÃO DOS DIRECTORES-GERAIS DE ESTATÍSTICA DOS PALOP, PORTUGAL E MACAU

(Lisboa, 27 a 28 de Outubro de 1999)

ACTA

A X Reunião dos Directores-Gerais de Estatística dos Países Africanos de Língua Portuguesa, de Portugal e do Território de Macau, teve início na manhã do dia 27 de Outubro de 1999, na Sede do Instituto Nacional de Estatística, em Lisboa, tendo decorrido até 28 de Outubro.

A lista de participantes encontra-se em anexo à presente Acta.

1. Sessão de Abertura

A sessão foi aberta pelo Presidente do Instituto Nacional de Estatística de Portugal, Eng.º Carlos Corrêa Gago, que presidiu à reunião. A Dra Lídia Barreiros, Vogal da Direcção do INE, representou o Presidente quando este não pode estar presente.

2. Aprovação da Ordem de Trabalhos

Foi aprovada a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Sessão de Abertura
2. Aprovação da Ordem de Trabalhos
3. Aprovação da Acta da IX Reunião dos DGINE
4. Informações Gerais
5. Cooperação Estatística no quadro da CPLP
6. Formação Profissional e Universitária de Estaticistas Africanos
7. Projectos Estatísticos no âmbito do PIR-PALOP
 - 7.1. Situação actual do I PIR-PALOP
 - 7.2. Situação actual e perspectivas sobre o II PIR-PALOP
 - 7.3. Situação actual e perspectivas sobre o Projecto Complementar Português
8. Projectos Comuns da Cooperação Portuguesa
 - 8.1. Estatísticas da Indústria e Construção
 - 8.2. Ficheiros de Unidades Estatísticas
 - 8.3. Classificações, Conceitos e Nomenclaturas
 - 8.4. Projecto-piloto de Contas Nacionais para Moçambique
 - 8.5. Perspectivas para o Futuro

9. Balanço da Cooperação Bilateral e Perspectivas:
 - 9.1. Angola
 - 9.2. Cabo Verde
 - 9.3. Guiné-Bissau
 - 9.4. Moçambique
 - 9.5. S. Tomé e Príncipe
 - 9.6. Macau
10. Diversos

3. Aprovação da Acta da IX Reunião dos DGINE

A Acta da IX Reunião dos DGINE foi aprovada.

4. Informações Gerais

A Dra Margarida Madaleno explicou aos presentes as razões que levaram, mais uma vez, à organização da reunião dos DGINE em Lisboa. Apontou, por um lado, a situação de instabilidade vivida em Angola e na Guiné-Bissau e, por outro, a indefinição quanto à nomeação do novo Director-Geral de Estatística de S. Tomé e Príncipe. Indicou ainda, como razões impeditivas da organização desta reunião nos PALOP, os motivos invocados pelos INE de Cabo Verde e de Moçambique, quanto a sobrecarga de trabalhos e insuficiência de recursos.

Prestou também informações sobre a nova estrutura orgânica do INE, tendo sido distribuídos os actuais organigramas do Instituto e do novo Gabinete de Planeamento, Relações Internacionais e Qualidade.

Destacou algumas acções constantes do Plano de Actividades do INE para o ano 2000, tais como, o projecto de gestão pela qualidade total, o lançamento de auditorias da qualidade internas ao Instituto, a preparação dos Censos 2001 e as actividades decorrentes da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia no primeiro semestre, que conduzirão o INE a presidir aos Grupos de Trabalho do Conselho sobre questões económicas e estatísticas.

O Eng.º Corrêa Gago deu particular ênfase ao prémio auferido pelo INE, de Qualidade em Serviços Públicos, em 1998.

O Dr. Flávio Couto declarou que participava na reunião dos Directores-Gerais de Estatística, pela primeira vez. Transmitiu aos presentes que o ano de 1998 foi particularmente difícil para o INE de Angola, dada a instabilidade na Direcção do Instituto que veio culminar num vazio de liderança no segundo semestre daquele ano. A sua nomeação como Director-Geral de Estatística só foi efectivada em Novembro de 1998, tendo dado prioridade imediata às questões de organização da instituição, com a assistência técnica do INE português no que se refere à Lei de Bases do SEN.

Informou que, dados os condicionalismos internos ao país (novo ciclo de guerra, novo Governo), só em Abril de 1999 é que a Lei de Bases do SEN pode ser submetida ao Parlamento, perspectivando-se a sua aprovação efectiva só para finais de 1999.

Como actividades prioritárias do INE de Angola, destacou os trabalhos de reorganização dos serviços internos, o Inquérito aos Orçamentos Familiares, a ser lançado em Novembro em oito cidades de sete províncias do país, bem como o projecto de Base Cartográfica Censitária que deveria beneficiar da assistência técnica do INE português.

O Eng.º Francisco Tavares declarou ser também a primeira vez que participava nesta reunião de Directores-Gerais. Informou que o INE de Cabo Verde se encontrava no segundo ano de execução do plano de actividades estatísticas de médio prazo, tendo destacado os projectos de Recenseamento da População e Habitação 2000 e de Recenseamento Agrícola, bem como a reforma das Contas Nacionais, o desenvolvimento das estatísticas empresariais e a formação de recursos humanos.

O Dr. Serifo Monteiro transmitiu que as reformas que se perspectivavam para o Instituto Nacional de Estatística e Censos (INEC) da Guiné-Bissau não conseguiram ser concretizadas. Informou que o INEC continuava dependente de uma Direcção-Geral de Estatística, com a qual se viveu uma situação de conflito nos dois últimos anos, o que dificultou a obtenção de orçamento para o Instituto.

Informou ainda que o recenseamento eleitoral, em fase final, foi a única actividade desenvolvida pelo INEC e que todas as actividades estatísticas se encontravam suspensas. Deu a conhecer o desejo de ver retomada a actividade após as eleições governamentais, destacando como ponto de partida a concretização do projecto de Lei do INE, bem como a melhoria da produção estatística de base.

Revelou também a intenção de vir a estabelecer com o INE português alguns acordos, no âmbito do Programa Estatístico da CPLP, designadamente para a melhoria dos serviços. No quadro da UEMOA, pretende vir a desenvolver as estatísticas económicas, bem como promover a harmonização do ICP com os outros países membros e desenvolver as Contas Nacionais, tendo em vista uma melhor integração na sub-região. Deu ainda a conhecer a intenção de também harmonizar, no quadro da UEMOA, as Nomenclaturas e Classificações Económicas que têm vindo a ser elaboradas, no âmbito de projecto comum aos PALOP, com o apoio técnico do INE português e financeiro da Cooperação Portuguesa.

Finalmente referiu a enorme dificuldade do INEC em dispor dos meios financeiros e materiais necessários à realização do Recenseamento da População e Habitação, previsto para 2001.

A Dra Fátima Choi transmitiu o seu grande prazer em participar nesta reunião pela primeira vez. Referiu que a Direcção de Serviços de Estatística e Censos (DSEC) de Macau se encontrava numa situação difícil, devido essencialmente ao facto dos técnicos qualificados serem, na sua grande maioria, oriundos de Portugal, e de terem, nos últimos anos, começado a sair da instituição.

Informou que a DSEC estabeleceu inúmeros projectos estatísticos e que em 1999 se festejava o seu décimo quinto aniversário. Participou também aos presentes que no recente dia 23 de Outubro foi comemorado em Macau o Dia das Estatísticas Oficiais, que contou com a participação da Dra Lúcia Barreiros do INE português.

Informou também que a cessação da Administração Portuguesa em Macau e a transição deste Território para a China, em Dezembro de 1999, acarretavam fortes mudanças que se repercutiriam na DSEC. Perspectivavam-se, assim, alterações ao nível da Direcção e do pessoal da DSEC, que colocavam a instituição numa situação algo confusa presentemente.

Deu ainda a conhecer os projectos mais importantes que a DSEC pretende vir a implementar no ano em curso e nos dois anos seguintes, tendo dado particular destaque à preparação dos Censos 2001 e à aplicação de novas metodologias dos inquéritos estatísticos. Sobre estas, referiu a intenção de virem a aplicar, em 2000, o sistema C.A.T.I. (Computer Assistance Telephone Interview).

O Dr. Dias Loureiro fez-se acompanhar pela Directora do Departamento de Integração, Coordenação e Relações Externas (DICRE) do INE de Moçambique, Dra Assa Guambe. Saudou os presentes e felicitou o INE português pelo prémio recebido de Qualidade em Serviços Públicos e, por mais uma vez, acolher o presente encontro de Directores-Gerais de Estatística.

Foi distribuído um resumo das principais actividades realizadas pelo INE de Moçambique em 1998 e no primeiro semestre de 1999, tendo o Dr. Dias Loureiro destacado algumas actividades.

Ressalvou que nos dois últimos anos, o Instituto concluiu a elaboração do plano de desenvolvimento dos recursos humanos. Informou também que o Conselho de Ministros aprovou a CAE-Rev.1 e que o Conselho Superior de Estatística entrou em funcionamento, contando duas acções ordinárias e duas extraordinárias. Referiu que este Conselho é presidido pelo Primeiro Ministro e que a Secretária é a Dra Assa Guambe. Referiu ainda que o Conselho aprovou a CNBS e o Regulamento do Segredo Estatístico, bem como a política de difusão do SEN.

Informou que o Instituto concluiu a divulgação dos resultados definitivos do II Recenseamento da População e Habitação de 1997 e que promoveu a expansão do IPC para a Beira e Nampula, para além da capital. Quanto às Contas Nacionais e ao projecto de SCN-93, informou que foram feitas estimativas preliminares.

Deu também a conhecer a iniciativa lançada em 1998 para um censo-piloto de agro-pecuária, tendo informado que a recolha de dados no terreno seria lançada a partir de Novembro de 1999, prolongando-se até Maio/Junho de 2000. As operações seriam realizadas à escala nacional, numa parceria do INE com o Ministério da Agricultura e Pescas.

Referiu ainda que o INE de Moçambique publica regularmente o boletim mensal de conjuntura económica e o IPC mensal e que, na área da Informática, concluiu o Plano Estratégico de Tecnologias e Sistemas de Informação.

No domínio das relações externas, informou que existe um acordo de geminação entre o INE e o SCB da Suécia em diversas áreas estatísticas, tendo destacado também, no domínio da cooperação luso-moçambicana, o projecto de regionalização e descentralização estatística.

Como actividades prioritárias para 2000, referiu a consolidação das Delegações Provinciais em recursos humanos, técnicos e logísticos, bem como a prossecução da criação de órgãos delegados do INE e a expansão do IPC a outras cidades.

Deu também relevo à conclusão das discussões com os parceiros da cooperação, no âmbito das relações externas, nomeadamente para a materialização dos acordos com vista à cobertura do GAP financeiro 1998-2000 de seis milhões de USD.

O Eng.º Mário Coelho informou que desempenha funções de coordenador do INE de S. Tomé e Príncipe desde Janeiro de 1999, data em que foi publicada a Lei de Bases do SEN, tendo transmitido que se aguarda a nomeação do novo Director-Geral de Estatística até ao final do ano.

Referiu como grande prioridade do INE de S. Tomé e Príncipe, o projecto de Recenseamento da População e Habitação de 2001, para a preparação do qual recrutaram já um assistente técnico, tendo também dado início à fase de cartografia censitária.

Como outras prioridades, referiu a elaboração das Contas Nacionais 1997-1998, a actualização do FUE, a publicação mensal do IPC com o apoio português e a formação interna na área da informática.

O Eng.º Corrêa Gago transmitiu aos presentes que o quadro jurídico-legal em que o INE de Portugal se movimenta não sofreu grande alteração desde 1989, data da Lei de Bases do SEN e do Decreto-Lei sobre os Estatutos do INE. Informou também que, neste contexto, e dada a necessidade de revisão de alguns aspectos deste enquadramento, o INE propôs projectos de diploma substitutivos dos que vigoram, embora não tenha sido possível materializar nenhuma das propostas.

5. Cooperação Estatística no Quadro da CPLP

A Dra Margarida Madaleno apresentou o documento com a cota DGINE/X/5, tendo feito uma breve resenha dos desenvolvimentos ocorridos desde a realização da Conferência de Cooperação Estatística de Junho de 1998. Referiu como mais avançados, os projectos de Estatísticas da Educação, Estatísticas da Imigração e Correio Electrónico.

Solicitou aos países que ainda não o fizeram que enviassem os seus comentários sobre o “Ante-projecto de Desenvolvimento dos Sistemas de Informação sobre Estatísticas da Educação nos PALOP”, bem como designassem interlocutor para o projecto.

Os INE de Angola, de Cabo Verde e da Guiné-Bissau referiram que enviariam os respectivos pareceres em breve. O Dr. Flávio Couto solicitou também cópia dos documentos actualizados.

O Dr. Dias Loureiro informou que o Departamento de Estatísticas da Educação do INE de Moçambique se encontrava em condições de apoiar o desenvolvimento da aplicação informática relativa ao projecto em apreço.

Declarou que Moçambique se encontrava empenhado nos programas estabelecidos no quadro da CPLP, tendo ressaltado a área da condição social da mulher, na qual o INE de Moçambique era bastante activo. Neste contexto, ofereceu-se para acolher, em Maputo, a realização do seminário previsto no Programa Estatístico da CPLP sobre a condição social da mulher.

O Eng.º Francisco Tavares deu parte das conclusões da 30ª reunião da Comissão de Estatística das Nações Unidas, na qual participou em representação dos outros PALOP, no âmbito dos projectos do Programa Estatístico da CPLP.

6. Formação Profissional e Universitária de Estaticistas Africanos

O Dr. Graça Costa apresentou o documento com a cota DGINE/X/6 que foi posto à discussão, tendo colocado à apreciação dos Directores-Gerais as três propostas constantes do documento.

Concluiu-se que seria desejável levar a cabo uma avaliação circunstanciada das necessidades de formação, designadamente tendo em vista a elaboração de um Plano de Formação do INE ou mesmo do SEN, em cada país, numa perspectiva de curto/médio prazo.

7. Projectos Estatísticos no âmbito do PIR-PALOP

O Dr. Graça Costa fez o ponto de situação actual do projecto estatístico do PIR-PALOP I, constante do documento com a cota DGINE/X/7.1.

A Dra Margarida Madaleno apresentou os documentos com as cotas DGINE/X/7.2 e DGINE/X/7.3, relativos respectivamente à situação actual e perspectivas sobre o II PIR-PALOP e sobre o projecto complementar português.

Foi solicitado aos países que pudessem completar o questionário que foi distribuído, de modo a actualizar o projecto complementar português com base na situação actual em cada um dos INE, nas áreas envolvidas. O mesmo deverá ser devolvido ao INE de Portugal até 15 de Novembro de 1999.

Os Directores-Gerais, após concertação prévia, exprimiram o seu acordo global face ao conteúdo dos dois projectos (II PIR-PALOP e projecto complementar português) tendo no entanto considerado insuficientes os níveis de financiamento afectos às acções de apoio institucional, em ambos os projectos.

No PIR-PALOP II, confirmaram o papel de Moçambique como país-piloto para as Contas Nacionais, mantendo-se a candidatura de Cabo Verde como país-piloto para a área das Estatísticas Estruturais e oferecendo-se S. Tomé e Príncipe como país-piloto para as Estatísticas de curto-prazo das Empresas. Manifestaram ainda o seu acordo quanto às acções na área das Estatísticas das Empresas, desde que as mesmas venham a ser acompanhadas de operações de produção estatística.

8. Projectos Comuns da Cooperação Portuguesa

Foram apresentados os documentos com as cotas DGINE/X/8.1, DGINE/X/8.2, DGINE/X/8.3 e DGINE/X/8.4 relativos respectivamente aos projectos comuns sobre Estatísticas da Indústria; Ficheiros de Unidades Estatísticas; Classificações, Conceitos e Nomenclaturas e projecto-piloto para Moçambique sobre Contas Nacionais.

Relativamente às Estatísticas Industriais, e face às propostas do documento, os países concordaram numa reorientação do projecto, a ser proposta pelo INE português, se para tal se mantiver o apoio do Fundo para a Cooperação Económica.

O Dr. Pedro Dias interveio no sentido de ressaltar que os três projectos em apreço, FUE, Nomenclaturas e Contas Nacionais, permitiriam criar a infra-estrutura técnica de base da produção estatística, pelo que os maiores problemas do Ficheiro se centravam na sua manutenção. Neste sentido, propôs que se viesse a realizar uma reunião anual do Grupo de Trabalho do FUE, ao invés de dar o projecto por encerrado na próxima quarta reunião. Moçambique secundou esta posição.

O Dr. Pedro Dias fez também o ponto de situação sobre o projecto-piloto para Moçambique de Contas Nacionais (SCN-93), tendo o Dr. Dias Loureiro considerado a assistência técnica, neste contexto, bastante positiva. O INE de Moçambique ofereceu-se também para acolher o Seminário de apresentação dos materiais de formação, em Junho de 2000, sugerindo que venham a ser procurados financiamentos do PIR-PALOP e do PNUD.

A Dra Conceição Veiga apresentou o documento com a cota DGINE/X/8.5 relativo às perspectivas de futuro dos projectos comuns aos PALOP.

Os Directores-Gerais identificaram como área possível para um novo projecto comum aos Cinco, a de Planeamento da Actividade Estatística, tendo também referido como área de interesse comum e já constante de projectos bilaterais, a de Reforço Institucional.

9. Balanço da Cooperação Bilateral e Perspectivas

Foram apresentados os documentos relativos ao balanço bilateral da cooperação com Angola (DGINE/X/9.1), Cabo Verde (DGINE/X/9.2), Guiné-Bissau

(DGINE/X/9.3), Moçambique (DGINE/X/9.4), S. Tomé e Príncipe (DGINE/X/9.5) e Macau (DGINE/X/9.6).

Em síntese, o balanço foi considerado bastante positivo pelos Directores-Gerais, tendo a Dra Margarida Madaleno referido que a orientação estratégica que o INE vinha a desenvolver no domínio da cooperação estatística, iria ser prosseguida e reforçada nos próximos anos.

10. Diversos

O INE de Moçambique solicitou que os documentos preparatórios das reuniões dos DGINE pudessem vir a ser enviados aos países com a antecedência necessária, designadamente tendo em vista alguma concertação prévia sobre alguns pontos da Agenda. Sugeriu a utilização do correio electrónico para estes fins.

A próxima reunião dos Directores-Gerais de Estatística terá lugar na cidade da Praia, tentativamente na última semana de Outubro de 2000, em paralelo com a segunda Conferência Estatística da CPLP.